

ABORDAGEM DOS ENFERMEIROS EM ATENDIMENTOS DE CRISES PSIQUIÁTRICAS NO CONTEXTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA¹

APPROACH OF NURSES IN PSYCHIATRIC CRISIS CARE IN THE CONTEXT OF URGENCY AND EMERGENCY

Evelyn Helena Oliveira²
Gustavo Anthony Neves Estevam³

Thiago Leonel Franco⁴

RESUMO

Este estudo investiga a abordagem dos enfermeiros em crises psiquiátricas em situações de urgência e emergência, visando identificar desafios e oportunidades de aprimoramento. A legislação, como a Portaria N° 3.088/2011, institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPs) para pessoas com sofrimento ou transtorno mental no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A análise bibliográfica revela a importância da compreensão histórica, da conformidade com diretrizes governamentais e da implementação de abordagens inovadoras. Os resultados ressaltam a necessidade de uma abordagem abrangente no cuidado das crises psiquiátricas, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também as dimensões emocionais, sociais e relacionais dos pacientes, para uma assistência mais humanizada e eficaz. Em conclusão, os enfermeiros enfrentam sobrecarga emocional, falta de adesão ao tratamento e barreiras na comunicação e a implementação de medidas para melhorar o apoio emocional dos profissionais, promover uma comunicação eficaz e fortalecer a colaboração interprofissional são essenciais para garantir um atendimento de qualidade aos pacientes em situações de crise psiquiátrica.

Palavras-chave: enfermagem psiquiátrica; crises psiquiátricas; urgência e emergência.

ABSTRACT

This study investigates nurses' approach to psychiatric crises in urgent and emergency situations, aiming to identify challenges and opportunities for improvement. Legislation, The Administrative Rule No. 3.088/2011 establishes the Psychosocial Care Network (RAPs) for individuals experiencing mental distress or disorders within the scope of the Unified Health System (SUS). Bibliographic analysis reveals the importance of historical understanding, compliance with government guidelines and the implementation of innovative approaches. The results highlight the need for a comprehensive approach in the care of psychiatric crises, considering not

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade FacMais de Ituiutaba, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, no primeiro semestre de 2024

² Acadêmica do 10º Período do curso de Enfermagem pela Faculdade FacMais de Ituiutaba. E-mail: evelyn.oliveira@aluno.facmais.edu.br

³ Acadêmico do 10º Período do curso de Enfermagem pela Faculdade FacMais de Ituiutaba. E-mail: gustavo.estevam@aluno.facmais.edu.br

⁴ Professor Orientador. Especialista em Urgência e Emergência Pré-Hospitalar. Docente da Faculdade FacMais de Ituiutaba. E-mail: thiago.franco@facmais.edu.br

only the clinical aspects, but also the emotional, social and relational dimensions of patients, for more humanized and effective assistance. In conclusion, nurses face emotional overload, lack of adherence to treatment and communication barriers and the implementing measures to improve professionals' emotional support, promote effective communication and strengthen interprofessional collaboration are essential to guarantee quality care for patients in psychiatric crisis situations.

Keywords: psychiatric nursing; psychiatric crises; urgency and emergency.

1 INTRODUÇÃO

O atendimento a pacientes em crises psiquiátricas representa um desafio complexo para os profissionais de enfermagem que atuam em situações de urgência e emergência, exigindo abordagens sensíveis e eficazes diante das demandas clínicas e humanitárias. Este estudo tem como objetivo geral investigar a abordagem dos enfermeiros que atuam em situações de crise psiquiátrica no contexto da urgência e emergência, visando compreender os desafios enfrentados e identificar oportunidades de aprimoramento para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes.

Para atingir esse objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: i) identificar os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros em situações de crise psiquiátrica, com foco na sobrecarga emocional, falta de adesão ao tratamento e barreiras na comunicação; ii) avaliar a eficácia das medidas de apoio emocional e suporte aos profissionais de enfermagem para lidar com a sobrecarga emocional e promover o bem-estar no ambiente de trabalho; iii) investigar estratégias de comunicação eficazes e estabelecimento de relacionamento terapêutico entre enfermeiros e pacientes como forma de melhorar a qualidade da assistência prestada em situações de crise psiquiátrica.

A abordagem dos enfermeiros em situações de urgência e emergência relacionadas à saúde mental demanda uma compreensão abrangente das influências históricas, o enfrentamento das barreiras atuais, a conformidade com as diretrizes governamentais, o reconhecimento das contribuições de estudos anteriores e a implementação de perspectivas inovadoras.

Essas diretrizes estão dispostas no Portaria Nº 3.088/2011 que busca organizar e estruturar os serviços de saúde mental no país, visando oferecer atenção integral e humanizada às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, com o propósito de melhorar a qualidade e a abrangência dos serviços de saúde mental oferecidos à população.

Ao longo do tempo, a compreensão e a abordagem da saúde mental têm sido moldadas por influências de diversos fatores históricos, refletindo diretamente nas práticas de enfermagem nos atendimentos de urgência e emergência. A crescente prevalência de problemas de saúde mental na sociedade tem gerado um aumento significativo de casos atendidos nesses serviços, tornando essencial a preparação adequada dos profissionais de enfermagem para lidar com essas situações delicadas.

Apesar dos avanços nas políticas de saúde mental, os enfermeiros ainda enfrentam desafios significativos no momento dos atendimentos. Portanto, este estudo não apenas contribuirá para o aprimoramento da assistência, mas também terá um impacto significativo na prática clínica, na educação e na pesquisa em enfermagem.

2 DESENVOLVIMENTO

Historicamente, a saúde mental tem sido afetada por diversas influências sociais, culturais e políticas, moldando significativamente sua abordagem ao longo do tempo. Autores como Arbex (2019) em sua obra *Holocausto Brasileiro* evidenciam como práticas históricas podem ter efeitos duradouros na compreensão e no tratamento dos distúrbios psiquiátricos. Da mesma forma, a dissertação de Dias (2021) proporciona uma análise aprofundada das políticas públicas de saúde mental, destacando os desafios enfrentados pelos profissionais no contexto da assistência psiquiátrica.

Contudo, a prática contemporânea de enfermagem em situações de urgência e emergência traz consigo uma série de desafios e barreiras que dificultam a prestação de cuidados eficazes. A sobrecarga emocional e prática experimentada pelos enfermeiros pode impactar negativamente a qualidade do atendimento, como discutido por Nascimento *et al.* (2019).

A abordagem dos enfermeiros em situações que envolvem crises psiquiátricas nos serviços de urgência e emergência é um tema crucial no âmbito da saúde pública, especialmente considerando o aumento das demandas por cuidados nessa área. A compreensão adequada da capacitação desses profissionais para lidar com essas situações complexas e delicadas tornou-se cada vez mais imperativa, dada a natureza desafiadora dessas circunstâncias.

Além disso, a falta de adesão ao tratamento medicamentoso pelos pacientes, conforme destacado por Lopes *et al.* (2018), representa um desafio significativo para os profissionais de enfermagem, comprometendo a continuidade e eficácia dos cuidados prestados, levando ao agravamento de suas condições de saúde e exigindo intervenções emergenciais mais frequentes.

Para enfrentar esses desafios, é fundamental garantir a conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação. O entendimento das políticas governamentais e a aplicação adequada das diretrizes de saúde mental são aspectos cruciais da prática de enfermagem em situações de urgência e emergência. Autores como Oliveira e Silva (2017) ressaltam a importância de uma abordagem fundamentada em protocolos claros e abordagens padronizadas, alinhadas com as diretrizes governamentais, para garantir um atendimento consistente e eficaz.

Ao considerar intervenções para melhorias, é essencial adotar abordagens inovadoras que fortaleçam a capacidade dos enfermeiros de lidar com situações de urgência e emergência em saúde mental. A implementação de programas de educação continuada, conforme discutido por Oliveira e Silva (2017), pode desempenhar um papel fundamental no aprimoramento das habilidades e na adaptação às demandas emergentes. Além disso, a promoção de uma abordagem baseada na comunidade, como sugerido por Lopes *et al.* (2018), pode facilitar a continuidade do tratamento e promover um ambiente de apoio para os pacientes em situações de crise. Conforme afirmou Fabio Baccheretti, secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais:

Quando o paciente precisa de uma internação e ela acontece em seu território, mais próximo da família, isso vai impactar na manutenção dos laços afetivos e vínculos sociofamiliares, bem como na continuidade do tratamento. Além disso, aproximar a oferta de cuidado potencializa a co-responsabilização dos profissionais dos municípios e familiares quanto ao cuidado a ser ofertado. Dessa

forma, evita-se a institucionalização e internações prolongadas que impactam na qualidade de vida do paciente (SES-MG, 2022).

Além disso, é vital considerar as contribuições de estudos anteriores para relacioná-los com as práticas e políticas atuais. O estudo de Pereira, Duarte e Eslabão (2019) oferece *insights* valiosos sobre a visão dos enfermeiros em relação ao cuidado prestado a pacientes com comorbidade psiquiátricas, enfatizando a importância da empatia e comunicação eficazes na prática de enfermagem. Da mesma forma, as descobertas de Ribeiro e Reis (2020) destacam a importância da assistência de enfermagem na emergência psiquiátrica e ressaltam a necessidade de abordagens mais abrangentes e adaptadas às necessidades dos pacientes.

A integração de todos esses elementos pode levar a uma prestação de cuidados de alta qualidade que promova a recuperação e o bem-estar dos pacientes em situações de urgência e emergência na área da saúde mental.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada utilizando a abordagem de revisão bibliográfica, conforme Lakatos e Marconi (2020), que se refere ao conjunto de técnicas e procedimentos utilizados para a realização de pesquisas com o intuito de investigar a abordagem dos enfermeiros em atendimentos que envolvem crises psiquiátricas no contexto da urgência e emergência. Esta metodologia foi escolhida devido à natureza do estudo, que buscou analisar e sintetizar o conhecimento existente sobre o tema a partir de fontes acadêmicas e científicas.

Para a seleção das fontes bibliográficas, foram consultadas bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando uma combinação de palavras-chave relacionadas ao tema, tais como “enfermagem”, “crises psiquiátricas”, “urgência e emergência”. Além disso, foram realizadas buscas manuais em periódicos relevantes e em bibliografias de trabalhos previamente selecionados.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: abordar a atuação dos enfermeiros em situações de crises psiquiátricas em contextos de urgência e emergência, apresentar dados empíricos ou análises teóricas relevantes para o tema e estar disponível em texto completo em língua portuguesa. Foram excluídos os trabalhos que não estavam relacionados diretamente ao objeto de estudo ou que não estavam disponíveis na íntegra.

Após a seleção dos estudos, foram realizadas leituras críticas e análises detalhadas para extrair informações relevantes para a pesquisa. Os dados foram organizados e sintetizados de acordo com os objetivos específicos do estudo, visando identificar desafios enfrentados pelos enfermeiros e possíveis oportunidades de aprimoramento na abordagem das crises psiquiátricas na urgência e emergência.

Finalmente, os resultados foram interpretados e discutidos à luz do referencial teórico e das análises realizadas, buscando-se *insights* e conclusões que pudessem contribuir para o entendimento e aprimoramento da prática de enfermagem nesse contexto específico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revelou uma variedade de *insights* importantes relacionados à abordagem dos enfermeiros em situações que envolvem

crises psiquiátricas no contexto da urgência e emergência. Em virtude da escassez de investigações recentes concernentes ao tema em questão, impôs-se a necessidade de incorporar nas referências artigos publicados há mais de cinco anos. Tal medida visou assegurar uma base teórica extensa e robusta, capaz de proporcionar um panorama histórico e evolutivo das práticas de enfermagem em saúde mental. Cada referência contribuiu de forma significativa para compreender os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem e as possíveis estratégias de aprimoramento.

Daniela Arbex, em sua obra *Holocausto Brasileiro* (2019), oferece uma análise contundente sobre as condições precárias em instituições psiquiátricas no Brasil, destacando casos de abuso e negligência. Embora não forneça diretamente dados sobre a abordagem dos enfermeiros, sua obra contextualiza a gravidade da situação e ressalta a urgência de reformas no sistema de saúde mental.

Por sua vez, a Portaria Nº 3.088/2011 representa um marco na reorientação do modelo de assistência em saúde mental no Brasil, priorizando a atenção comunitária, a inclusão social e o respeito aos direitos humanos das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e inclui o SAMU 192, Sala de Estabilização, UPA 24 horas, portas hospitalares de atenção à urgência/pronto socorro, além da integração com as Unidades Básicas de Saúde e outros serviços como porta de entrada à atenção de urgência e emergência. Embora não contenha dados específicos sobre a abordagem dos enfermeiros, destaca a importância do contexto político e institucional na prática de enfermagem em saúde mental.

Além disso, a dissertação de Dias (2021) oferece uma análise detalhada das políticas públicas de assistência à saúde mental, especialmente em relação ao Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena. Seu trabalho contribui para compreender os desafios estruturais e institucionais que podem influenciar a prática dos enfermeiros em contextos psiquiátricos de urgência e emergência.

O artigo de Lopes *et al.* (2018) examina a adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com distúrbios psiquiátricos em serviços de emergência, sugerindo que a falta de adesão dos pacientes representa um desafio significativo para os enfermeiros, impactando a continuidade e eficácia dos cuidados prestados.

Adicionalmente, Nascimento *et al.* (2019) exploram as dificuldades no atendimento às situações de urgências e emergências psiquiátricas, destacando a sobrecarga emocional e prática enfrentada pelos enfermeiros, evidenciando a necessidade de estratégias de apoio e capacitação.

Oliveira e Silva (2017) abordam os saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas, ressaltando a importância da comunicação eficaz e do estabelecimento de um relacionamento terapêutico com os pacientes, aspectos essenciais na prática de enfermagem em saúde mental.

Pereira, Duarte e Eslabão (2019) investigam o cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral, destacando a necessidade de uma abordagem holística e integrada no manejo de pacientes com necessidades complexas.

Por fim, Ribeiro e Reis (2020) discutem a assistência de enfermagem na emergência psiquiátrica, enfatizando a importância da colaboração interprofissional e de abordagens adaptadas às necessidades dos pacientes.

Ao integrar os resultados dessas fontes, é possível identificar padrões e lacunas na prática de enfermagem em situações de crise psiquiátrica em urgência e emergência. A sobrecarga emocional dos enfermeiros, a falta de adesão ao

tratamento, as barreiras na comunicação e a necessidade de uma abordagem holística emergem como temas centrais, destacando a importância de intervenções educacionais, organizacionais e interprofissionais para promover melhores resultados para os pacientes.

Os resultados apresentados evidenciam a complexidade e os desafios enfrentados pelos enfermeiros no contexto das crises psiquiátricas em urgência e emergência. A partir da análise das diferentes fontes, é possível estabelecer uma discussão sobre os principais temas emergentes e suas implicações na prática profissional e no cuidado aos pacientes.

Um dos pontos centrais destacados pelos estudos é a sobrecarga emocional enfrentada pelos enfermeiros. A natureza das situações de crise psiquiátrica pode ser extremamente desafiadora, exigindo dos profissionais uma capacidade de lidar com intensas emoções e traumas. A falta de recursos e suporte adequados para lidar com essa carga emocional pode impactar negativamente a qualidade do cuidado prestado e a saúde mental dos próprios enfermeiros.

Além disso, a falta de adesão ao tratamento por parte dos pacientes com distúrbios psiquiátricos também surge como um desafio significativo. Isso pode comprometer a eficácia das intervenções terapêuticas e a continuidade dos cuidados, gerando frustração e dificuldades adicionais para os profissionais de enfermagem.

Outra questão abordada nos estudos é a importância da comunicação eficaz e do estabelecimento de um relacionamento terapêutico entre enfermeiros e pacientes. A habilidade de se comunicar de forma empática e assertiva é essencial para compreender as necessidades dos pacientes, promover a adesão ao tratamento e construir uma relação de confiança que favoreça o processo de recuperação.

Além disso, a necessidade de uma abordagem holística e integrada no manejo de pacientes com comorbidades psiquiátricas em emergências gerais é ressaltada como um aspecto fundamental para garantir uma assistência de qualidade. Isso envolve não apenas o tratamento dos sintomas agudos, mas também a consideração dos aspectos físicos, sociais e emocionais do paciente, visando uma abordagem mais abrangente e efetiva.

No Quadro 1, abaixo, sintetizamos as informações de cada um dos trabalhos utilizados para esta pesquisa.

Quadro 1: Síntese das informações dos trabalhos utilizados para a pesquisa

Autor(es)	Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados	Relevância para o Presente Trabalho
Lucidio Clebeson de Oliveira, Richardson Augusto Rosendo da Silva	2017	Saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas	Identificar os desafios na implementação de uma assistência emergencial ao usuário em sofrimento psiquiátrico no Serviço de Atendimento	Pesquisa Qualitativa	As categorias resultantes das entrevistas foram: obstáculos na assistência a urgências e emergências psiquiátricas; estratégias para fortalecer	A compreensão das dificuldades e estratégias identificadas nas entrevistas é crucial para informar a abordagem

			Móvel de Urgência (SAMU).		a assistência abrangente a urgências e emergências psiquiátricas. Essas condições refletem a prestação inadequada de serviços e a falta de uma rede de saúde mental eficaz.	dos enfermeiros em situações de crises psiquiátricas na urgência e emergência. Isso permite que os profissionais estejam mais bem preparados para lidar com tais situações, garantindo uma assistência eficaz e adequada aos pacientes em crise psiquiátrica.
Maria Carolina Barbosa Teixeira Lopes <i>et al.</i>	2018	Avaliação da Adesão ao Tratamento Medicamentoso de Pacientes com Distúrbios Psiquiátricos no Serviço de Emergência	Identificar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes psiquiátricos atendidos na Emergência, além de avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso domiciliar e seus fatores correlatos.	Estudo transversal e analítico	O estudo revelou que pacientes predominantemente homens e adultos buscaram o serviço de emergência por comportamentos psicóticos. A adesão ao tratamento medicamentoso foi mais alta entre pacientes com abstinência alcoólica e sem uso de drogas ilícitas, enquanto foi baixa geralmente, especialmente entre usuários de psicotrópicos e drogas ilícitas.	O estudo fornece informações cruciais sobre o perfil e adesão ao tratamento de pacientes psiquiátricos em emergências, orientando enfermeiros em abordagens mais eficazes para garantir a adesão ao tratamento medicamentoso durante crises psiquiátricas.
Bruno Bezerra do Nascimento <i>et al</i>	2019	Dificuldades no atendimento às situações de urgências e	Identificar os desafios descritos na literatura sobre o atendimento em	Análise Sistemática	Os estudos destacam que a falta de conhecimento	A compreensão das dificuldades

		Emergências psiquiátricas	situações de urgência e emergência psiquiátrica.		específico em saúde mental devido à escassez de formação profissional na área contribui para as dificuldades no cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, levando muitos profissionais a se sentirem incapazes de lidar com esse público.	enfrentadas pelos profissionais de saúde mental, destacadas nos estudos revisados, é fundamental para informar a abordagem dos enfermeiros em crises psiquiátricas na urgência e emergência.
Leticia Passos Pereira, Maria de Lourdes Custódio Duarte, Adriane Domingues Eslabão.	2019	O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros.	Analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de pacientes com comorbidades psiquiátricas em uma emergência geral, assim como suas sugestões para aprimorar o cuidado a esses pacientes neste contexto de serviço	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Duas categorias emergiram: desafios enfrentados pelos enfermeiros no cuidado a pacientes com comorbidades psiquiátricas e sugestões para aprimorar o cuidado. A primeira aborda problemas como infraestrutura, superlotação, falta de preparo da equipe e consultoria psiquiátrica. A segunda inclui a implementação de fluxogramas de atendimento, consultoria psiquiátrica e capacitação da equipe.	A compreensão das dificuldades e sugestões dos enfermeiros no cuidado a pacientes com comorbidades psiquiátricas em emergências é crucial para informar a abordagem em situações de crises psiquiátricas.
Alessandra Buarque de Albuquerque Ribeiro, Rosane Pereira dos Reis.	2020	Assistência De Enfermagem Na Emergência Psiquiátrica	Descrever a assistência de enfermagem na emergência psiquiátrica e na rede de saúde mental, considerando as	Revisão Bibliográfica	Os resultados indicaram que o cuidado em emergências psiquiátricas requer uma equipe capacitada	A importância reside na necessidade de os enfermeiros estarem preparados

			possíveis mudanças decorrentes das diretrizes da Reforma da Assistência à Saúde Mental		devido à necessidade de intervenção imediata.	para lidar com situações de crise psiquiátrica em ambientes de urgência e emergência, garantindo uma abordagem adequada e eficaz para o paciente.
Hidaléa Dias	2021	As Políticas Públicas De Assistência À Saúde Mental E O Fim Necessário Dos Hospitais Psiquiátricos: Um Olhar Sobre O Centro Hospitalar Psiquiátrico De Barbacena A Partir De Uma Trajetória Profissional.	Compreender criticamente as políticas públicas de assistência à saúde mental e argumentar a necessidade de encerrar os hospitais psiquiátricos, utilizando como base uma análise da trajetória profissional desenvolvida no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena.	Estudo Qualitativo e pesquisa bibliográfica	O resultado ressalta a importância crítica de compreender as políticas de saúde mental e encerrar hospitais psiquiátricos, destacando a necessidade de desinstitucionalização para humanizar o tratamento e integrar os pacientes na sociedade.	O estudo sobre políticas de saúde mental e desativação de hospitais psiquiátricos é relevante para enfermeiros em urgências, pois oferece uma compreensão crítica das políticas públicas. Isso influencia sua prática ao incentivá-los a adotar abordagens humanizadas e integradas à comunidade.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Em suma, a importância da colaboração interprofissional e da implementação de abordagens adaptadas às necessidades específicas dos pacientes é destacada como um elemento essencial para o sucesso da assistência em situações de emergência psiquiátrica. A integração de diferentes profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, pode enriquecer a abordagem terapêutica e garantir uma assistência mais completa e eficiente.

Por fim, os resultados apresentados evidenciam a necessidade de uma abordagem multidimensional e integrada no cuidado às crises psiquiátricas em urgência e emergência. Isso envolve não apenas a consideração dos aspectos clínicos da doença, mas também a atenção às dimensões emocionais, sociais e

relacionais dos pacientes, visando uma assistência mais humanizada, eficaz e centrada no paciente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos estudos e das discussões apresentadas, é possível concluir que a abordagem dos enfermeiros em situações de crise psiquiátrica em urgência e emergência é um tema complexo e multifacetado. As diferentes fontes analisadas destacam uma série de desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem, bem como possíveis estratégias de aprimoramento para lidar com essas situações de forma mais eficaz.

Ademais, é importante ressaltar que, devido à escassez de estudos recentes sobre o tema, se mostrou necessária a inclusão de estudos publicados há mais de 5 anos para enriquecer a análise e compreensão abrangente das complexidades inerentes ao cuidado de crises psiquiátricas em urgência e emergência.

É evidente que a sobrecarga emocional dos enfermeiros é uma questão central nesse contexto, exigindo a implementação de medidas de apoio e suporte emocional para garantir o bem-estar dos profissionais e a qualidade do cuidado prestado. Além disso, a falta de adesão ao tratamento por parte dos pacientes e as barreiras na comunicação emergem como desafios significativos que requerem atenção especial por parte dos profissionais de saúde.

A importância da comunicação eficaz, do estabelecimento de um relacionamento terapêutico e da abordagem holística no manejo dos pacientes também é enfatizada como elementos essenciais para garantir uma assistência de qualidade e promover melhores resultados para os pacientes.

Nesse sentido, a integração de diferentes profissionais de saúde, a colaboração interprofissional e a implementação de abordagens adaptadas às necessidades específicas dos pacientes surgem como estratégias promissoras para enfrentar os desafios associados ao cuidado das crises psiquiátricas em urgência e emergência.

Em suma, os resultados e discussões apresentados destacam a importância de uma abordagem multidimensional, centrada no paciente e orientada para o trabalho em equipe na prestação de cuidados em situações de crise psiquiátrica em urgência e emergência. A implementação de medidas que visem melhorar o suporte emocional dos profissionais, promover a comunicação eficaz e fortalecer a colaboração interprofissional são passos fundamentais para garantir uma assistência de qualidade e eficaz aos pacientes em situações de crise psiquiátrica.

REFERÊNCIAS

ARBEX, D. **Holocausto brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria N° 3.088**, de 23 de dezembro de 2011. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em: 20 maio. 2024.

DIAS, H. **As políticas públicas de assistência à saúde mental e o fim necessário dos hospitais psiquiátricos**: um olhar sobre o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena a partir de uma trajetória profissional. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG, 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2020.

LOPES, M. C. B. T. *et al.* Avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com distúrbios psiquiátricos no serviço de emergência. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 4, 2018.

NASCIMENTO, Bruno Bezerra do; *et al.* Dificuldades no atendimento às situações de urgências e emergências psiquiátricas. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 23, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6615>> Acesso em: 15 de set de 2023.

OLIVEIRA, L. C.; SILVA, R. A. R. Saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 25, p. 10726-10726, 2017.

PEREIRA, L.; DUARTE, M. L. C.; ESLABÃO, A. D. O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

RIBEIRO, A. B. de A.; REIS, R. P. dos. Assistência de enfermagem na emergência psiquiátrica. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, 2020. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/articloe/view/918>. Acesso em: 6 maio. 2024.

SES-MG. Secretaria de Estado de Saúde – Minas Gerais. **Reestruturação dos leitos de Saúde Mental no estado amplia a oferta do serviço em hospitais gerais**. 05 jan. 2022. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/lme/story/16176-reestruturacao-dos-leitos-de-saude-mental-no-estado-amplia-a-oferta-do-servico-em-hospitais-gerais>. Acesso em: 12 ago. 2023.